

Apresentação

É agora publicado o n.º 3 da IV Série de *História – Revista da FLUP*, relativo ao ano de 2013. Este é mais um número de uma revista que conheceu, desde 1970, quatro séries, as quais refletem outros tantos programas editoriais. Este facto revela, por si só, uma preocupação de adaptação e de evolução de estratégias editoriais e de orientações científicas. As mesmas que informam o Departamento em que a revista tem sede editorial: o DHEPI – Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais. A sua designação evidencia, no seio da Faculdade de Letras e da Universidade do Porto, opções que se orientam para o cruzamento de saberes, alicerçados numa área científica nuclear – a História.

Os cursos de pós-graduação que o DHEPI acolhe evidenciam um rumo de interdisciplinaridade e de cooperação – pedagógica, científica e institucional, com outros departamentos e unidades de investigação, que de igual modo se reflete em *História – Revista da FLUP*. O presente número retrata isso mesmo, ao propor, como tópico central, o tema *Da Colonização à Cooperação*.

Nos últimos anos, os estudos coloniais têm sido marcados por uma considerável renovação, de que se crê este número temático dá conta. Tomando como universo de estudo o caso português, mas não dispensando uma dimensão comparativa, a Revista pretendeu acolher estudos que documentassem dinâmicas coloniais, mas que incluíssem também experiências de cooperação, passíveis de estabelecer nexos entre espaços ligados, no passado, por experiências de confronto.

Ainda que os processos de colonização tenham sido vistos, de forma maioritária, a partir da análise de mecanismos de imposição, e a partir da perspetiva dos colonizadores, nomeadamente os europeus, tendências historiográficas recentes têm evidenciado o papel de dinâmicas de cooperação, formais e informais, entre poderes e agentes individuais tradicionalmente situados, de forma dicotómica, como pertencentes a universos não comunicantes. Interculturalidade, multiculturalismo, redes de cooperação, transversalidade e transferência de saberes, e de culturas, materiais e imateriais, fazem parte de uma análise teórica que foca agora a mesma realidade sob diferentes prismas analíticos.

O presente número abre campo de debate para estas novas teorias que, analisando os processos históricos como sistemas dinâmicos, abertos, complexos, não lineares, introduzem na análise histórica perspetivas teóricas que tendem a rever e a alargar leituras já consagradas.

A revista apelou, para tal, à submissão de reflexões teóricas, ensaios, estudos de caso ou trabalhos académicos apresentados, sob a forma de dissertações de mestrado ou de doutoramento, em universidades portuguesas ou estrangeiras. O resultado foi um conjunto de artigos que vão da análise das relações interétnicas entre europeus e indígenas brasileiros nos primórdios da colonização; ao estudos dos processos de adaptação e de transformação de saberes e de categorias de compreensão próprias de velhas ciências (a dos europeus) a novas realidades (a dos novos mundos); a questões de alteridade e suas representações discursivas; à análise de programas de cooperação internacional.

Para além do dossier temático, *História* oferece Outros Estudos, a par de recensões bibliográficas; resumos de provas académicas concluídas em 2012 no âmbito dos cursos de

mestrado e doutoramento do DHEPI, e notícias de eventos. Este número veicula ainda informações relativas a projetos em curso, desta feita orientados para a cooperação internacional.

Deve destacar-se a abertura da revista a colaborações de jovens investigadores ou de estudiosos provindos de outras áreas do saber. Neste sentido, a Revista continua a constituir um espaço aberto de diálogo geracional e disciplinar.

A publicação de mais este número de *História – Revista da FLUP* deve muito a uma pluralidade de colaborações, em particular ao esforço da Comissão Editorial que se envolveu ativamente na respetiva edição, bem como dos serviços de publicação da Biblioteca Central da FLUP, a quem cumpre agradecer. Na ausência de um corpo editorial devotado em exclusivo à sua edição, cada número reflete e implica um significativo esforço de comprometimento pessoal e institucional que importa sublinhar.

A Diretora da Revista
Presidente do DHEPI

Amélia Polónia